



OUTROS

1551

Comportamento espectral de folhas de mudas de videira cv. Itália com sintomas de míldio (Spectral behavior of seedling leaves of grapevine cv. Italy with symptoms of mildew)

Naue, C. R.¹; Galvêncio J. D.²; Angelotti, F.³, Marques, M. W.¹, Fernades, H. A.⁴; Pinheiro, G. S.⁵; Barros, J. R. A.⁶, Barbosa, L. G.⁶.

¹Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Fitopatologia da UFRPE. ²Professora - Universidade Federal de Pernambuco. ³Pesquisadora – Embrapa Semiárido. ⁴Bolsista – FACEPE/Embrapa Semiárido. ⁵Bolsista PIBIC CNPq/Embrapa Semiárido. ⁶Bolsista Embrapa Semiárido. E-mail: crnaue@yahoo.com.br

As folhas quando saudáveis apresentam um comportamento espectral característico, que pode ser alterado frente a presença de fitopatógenos, deficiência nutricional e idade da planta. O objetivo do trabalho foi verificar o comportamento espectral da videira cv. Itália, com e sem sintoma de míldio. As medições radiométricas foram realizadas com a utilização de um espectrorradiômetro Filedspec HandHeld da ASD, conectado a um microcomputador. Primeiramente foi realizada a medição da radiância de uma placa padrão, considerada como superfície lambertiana, com refletância igual a 100%. As leituras foram realizadas nas folhas com e sem sintoma de míldio, sempre na face dorsal. Foram obtidas curvas espectrais para cada amostra e a seguir uma curva média referente a cada amostra. As leituras, de radiância refletida, foram feitas diretamente e as informações constituíram um arquivo contendo comprimento de onda na amplitude de 350nm a 1050nm e reflectância correspondente para cada comprimento de onda. Foram amostradas 4 folhas de 4 plantas com sintoma e 4 folhas de 4 plantas sem sintomas em um delineamento de blocos ao acaso. A partir dos resultados obtidos pode-se observar que a resposta espectral das folhas com sintomas de míldio difere-se da resposta espectral de folhas saudáveis. As folhas com sintomas apresentaram maior reflectância, na região do visível, mostrando que quanto maior o número de pigmentos destruídos (redução da área fotossinteticamente ativa) pela ação do patógeno, menor vai ser a absorção da radiação e conseqüentemente maior a reflectância. A espectrorradiometria de laboratório consegue revelar as alterações dos comportamentos espectrais de folhas com sintomas de míldio, e poderá ajudar, na detecção e quantificação de doenças de plantas.

Hospedeiro: *Vitis vinifera*

Patógeno: *Plasmopora viticola*

Doença: Míldio da videira

Área: Outros